

Oliver Sacks

O homem
que confundiu
sua mulher
com
um chapéu



COMPANHIA DAS LETRAS

Resumo de O Homem que Confundi Sua Mulher com Um Chapéu

Imersos num mundo de sonhos e deficiências cerebrais, os pacientes acompanhados por Sacks preservam a imaginação e constroem uma identidade moral própria. Estes relatos clínicos desvendam novas realidades para a investigação científica e problematizam os limites entre o físico e o psíquico.

Cientista e neurologista, Oliver Sacks é também um excelente narrador, dono do raro poder de compartilhar com o leitor leigo certos mundos que de outro modo permaneceriam desconhecidos ou restritos aos especialistas.

Em O homem que confundiu sua mulher com um chapéu estamos diante de pacientes que, imersos num mundo de sonhos e deficiências cerebrais, preservam sua imaginação e constroem uma identidade moral própria.

Aqui, relatos clínicos são intencionalmente transformados em artefatos literários, mostrando que somente a forma narrativa restitui à abstração da doença uma feição humana, desvelando novas realidades para a investigação científica e problematizando os limites entre o físico e o psíquico.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)